



**Universidade Federal de Santa Catarina**

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Antropologia

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

---

**ANT 510182| Tópicos Especiais em Antropologia XII – Etnografias**

**multiespécie e bens comuns na América Ladina** Prof. Dra. Andrea Mastrangelo –

andreaveronicamastrangelo@gmail.com

2024.2

Segundas-feiras, 18h00 – 22h00 - Sala 333 CFH Bloco B

Horário de atendimento: Segundas-feiras, 14h30-16h30 – (agendamento prévio pelo email)

---

**Ementa:** Perspectivas socioantropológicas sobre sociedades e naturezas. Virada ontológica, poder e coexistência de desigualdades na contemporaneidade de América Ladina. Direitos da natureza e direitos humanos.

**Proposta e objetivos:** O curso é uma proposta de formação surgida no âmbito do Núcleo Ameicano de Estudos Multiespécies e Bens Comuns NUAMEMBI+. Trata-se de uma rede de professores pesquisadores de universidades do Brasil, México e Argentina que realizam pesquisas, encontros e publicações em conjunto. Professores Doutores participantes do NUAMEMBI+ são: Flavio Leonel Silveira (Universidade Federal do Pará) <http://orcid.org/0000-0001-9421-5966>; Andréa Osório (Universidade Federal Fluminense) <http://orcid.org/0000-0003-0368-9117>; Ana Paula Perrota (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) <http://orcid.org/0000-0003-1321-2187>; Paola Velasco Santos (Universidad Nacional Autónoma de México) <https://orcid.org/0000-0003-4870-1511>; Bernardo Lewgoy (Universidade Federal de Rio Grande do Sul) <http://orcid.org/0000-0003-1085-4061> e Andrea Mastrangelo (Universidad Nacional de San Martín) <https://orcid.org/0000-0003-2844-6883>.

Este curso foi desenvolvido com base em intercâmbios entre esses 6 professores, durante uma estadia de pós-doutorado da Dra. Mastrangelo no Instituto de Investigaciones Antropológicas da Universidad Nacional Autónoma de México -IIA-UNAM, CDMX, em outubro de 2023. Os eixos temáticos das aulas são problemas que estão sendo discutidos nos estudos pós-humanistas globais, mas levantados a partir de uma perspectiva regional baseada no conceito de América Ladina (González 1988) o que faz possível uma releitura de gênero (Segato 2015) refletindo sobre nossa contemporaneidade em tom da inflexão decolonial (Restrepo y Rojas 2010).

**Conteúdo programático:** Debate sobre as épocas, o ritmo e os papéis no processo de mudança ambiental global (segundo seja antropoceno, viroceno, coronaceno, tecnoceno, chthuluceno, concretoceno). Sólidos e fluidos, curta e longa duração. Críticas à constituição binária moderna: inata ou adquirida. Dupla internalidade da sociedade e da natureza: os fenômenos biossociais e humanimais. Malhas e processos convergentes (sindemia, ecocrises convergentes). Antropocentrismo e perspectivas biocêntricas. Multinaturalismo e multiculturalismo. Diversidades/desigualdades. Enmaranhados e sistemas de interpretação para vegetais, animais, fungos e bactérias. Redes, moralidade e agências: poluição e doença. Intervenções e controle: apropriação, degradação, poluição, agentes químicos, controle reprodutivo, vigilância e tanatopolítica.

**Metodologia de ensino:** Aulas expositivas e dialogadas; leitura e comentário de textos indicados. A disponibilização dos textos, assim como os avisos e comunicações sobre a rotina do curso, serão feitos pela plataforma Moodle.

**Avaliação:** A nota final da disciplina será composta dos seguintes instrumentos e pesos relativos: frequência, apresentação de seminários e participação nos debates em sala de aula (50%); e ensaio final, teórico ou etnográfico, que será avaliado levando em consideração a compreensão adequada dos conceitos discutidos ao longo da disciplina, bem como a construção dos argumentos desenvolvidos e a expressão das perspectivas individuais sobre o recorte escolhido (50%). Orientações mais específicas sobre as avaliações e suas dinâmicas de entrega e apresentação serão comunicadas pelo docente em momento oportuno.

---

## Cronograma e bibliografia\*

---

\*sujeito a ajustes

---

### UNIDADE I – TEMPO E MUDANÇAS SOCIOAMBIENTAIS

---

#### 09/09 | Tempo fluido e sinais sólidos / Apresentação da disciplina e do plano de ensino

FERNANDES PEREIRA, Thais 2018 Estudos Multiespécies: uma breve análise da teoria e de suas aplicações. **Revista Ensaios**, vol. 13, jul-dez de 2018. ISSN 2175-0564.  
<https://periodicos.uff.br/ensaios/article/download/40125/23098/135025>

TRISCHLER, E 2017 El antropoceno ¿un concepto geológico, cultural o ambos?  
<https://doi.org/10.29340/54.1739>

SIMONETTI, C; INGOLD, T 2018 Ice and Concrete: Solid Fluids of Environmental Change.  
<https://doi.org/10.1558/jca.33371>

#### Apoio audiovisual

SARACENO, Tomás 2018 Aeroceno [https://www.youtube.com/watch?v=0\\_I4\\_0UkA](https://www.youtube.com/watch?v=0_I4_0UkA)

#### 16/09 | Sinais para terra ou para humanidade?

FERNANDO, Jude 2020 The Virocene Epoch: the vulnerability nexus of viruses, capitalism and racism

[https://www.researchgate.net/publication/343006531\\_The\\_Virocene\\_Epoch\\_the\\_vulnerability\\_nexus\\_of\\_viruses\\_capitalism\\_and\\_racism](https://www.researchgate.net/publication/343006531_The_Virocene_Epoch_the_vulnerability_nexus_of_viruses_capitalism_and_racism)

SKEWES, Juan Carlos, Francisco Araos y Wladimir Riquelme Maulén 2020 Las desventuras del coronaceno. Entre el pangolín y el witranalwe <https://razacomica.cl/sitio/2020/07/04/las-desventuras-del-coronaceno-entre-el-pangolin-y-el-witranalwe>.

RIQUELME MAULÉN, W, Ricardo Álvarez Abel, Camila Bañales-Seguel, Francisco Araos Leiva, Amapola Núñez Marengo 2020 Reflexiones durante la devastación: el despliegue del Coronaceno en Chile <https://doi.org/10.47456/cadecs.v8i2.36074>

#### 23/09 | ¿É passado ou é futuro?

MOORE, Jason 2016 ¿Anthropoceno o capitaloceno? Sobre la naturaleza y Orígenes de nuestra crisis ecológica. En: El capitalismo en la trama de la vida. Pp.201-226. Traficantes de sueños, Buenos Aires.

HARAWAY, D 2019 Pensamiento tentacular. Antropoceno, capitaloceno y chthuluceno. En: Vivir con el problema, Consoni Buenos Aires. Pp.59-98.

HORNBORG, A 2015 The political ecology of the technocene uncovering ecological unequal exchange in the world system. En: Hamilton et al. eds. The Anthropocene and the global environmental crisis. Pp.:57-69. Routledge, London.

---

### UNIDADE II – CRÍTICA À CONSTITUIÇÃO MODERNA

---

#### 30/09 | Origens e genealogias do conceito

LATOUR, Bruno 2007 Nunca fuimos modernos. Ensayo de antropología simétrica. S XXI, Argentina. Cap. 2 Constitución pp. 33-80.

MUÑOZ TAPIA, Sebastián 2021 Un diálogo entre la red (Latour) y la malla (Ingold)  
[https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-554X2021000100068#aff1](https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-554X2021000100068#aff1)

#### 7/10 | Aplicações e possibilidades

CRONON, Williams 1995 The Trouble with Wilderness; or, Getting Back to the Wrong Nature  
[https://www.williamcronon.net/writing/Cronon\\_Trouble\\_with\\_Wilderness\\_1995.pdf](https://www.williamcronon.net/writing/Cronon_Trouble_with_Wilderness_1995.pdf)

HRIBAL, J 2016 Los animales son parte de la clase trabajadora y otros ensayos.  
[https://ochodoscuatroediciones.org/wp-content/uploads/2016/04/APCT\\_tripas\\_NOV15.pdf](https://ochodoscuatroediciones.org/wp-content/uploads/2016/04/APCT_tripas_NOV15.pdf)GUTTERRES,

---

## UNIDADE III – ¿INATO OU ADQUIRIDO?

---

### 14/10 | Biossocial e humanimalidade

PALSSON, Gisli. RELACIONES BIOSOCIALES DE PRODUCCIÓN. *Nómadas*, Bogotá, n. 42, p. 89-109, Jan. 2015. Available from [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0121-75502015000100006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-75502015000100006&lng=en&nrm=iso). Access on 02 July 2024.

SEEBERG, J; ROESTORFF, A; MEINERT, L. 2020 Biosocial worlds. *Anthropology of health environments beyond determinism*. UCL. EUA

WOLFE, Cary 2003 *Animal rites. American culture and Discourse of Species and Posthumanist Theory*. Pp.:21-43 - 190-207. University of Chicago Press.

---

## UNIDADE IV – EMARANHAMENTOS DE VEGETAIS BIOTECH, PLANTAS QUE NÃO FAZEM NADA E TREPadeiras NUCLEARES

---

### 21/10 | HB4, RR biotecnologia, agronegócio, radiação atômica e vegetais

NADING, A. 2023. The Plantation as Hotspot: Capital, Science, Labour, and the Earthly Limits of Global Health Vol 10 No 2: Embodied Inequalities of the Anthropocene  
<https://doi.org/10.17157/mat.10.2.6928>

SKEWES, JC; Palma, Guerra, D2017 Voces del bosque: entrevero de seres humanos y árboles en la emergencia de una nueva comunidad moral en la cordillera del S de Chile  
[https://www.researchgate.net/publication/322705998\\_VOSES\\_DEL\\_BOSQUE\\_ENTREVERO\\_DE\\_SERES\\_HUMANOS\\_Y\\_ARBOLES\\_EN\\_LA\\_EMERGENCIA\\_DE\\_UNA\\_NUEVA\\_COMUNIDAD\\_MORAL\\_EN\\_LA\\_CORDILLERA\\_DEL\\_SUR\\_DE\\_CHILE](https://www.researchgate.net/publication/322705998_VOSES_DEL_BOSQUE_ENTREVERO_DE_SERES_HUMANOS_Y_ARBOLES_EN_LA_EMERGENCIA_DE_UNA_NUEVA_COMUNIDAD_MORAL_EN_LA_CORDILLERA_DEL_SUR_DE_CHILE)

TONDEUR, Anaïs y Michael MARDER 2021 *Chernóbil Herbarium. Fragmentos de una conciencia explotada*. NED, España.

### 4/11 | Selvas e plantas sabias

HAUDRICOURT, A 2019 *El cultivo de los gestos. Entre plantas, animales y humanos* Cactus, Buenos Aires

KASIC, Dusan 2024 *Cuando las plantas hacen lo que quieren*. Cactus, Buenos Aires.

<https://www.sbs.com.ar/cuando-las-plantas-hacen-lo-que-les-da-la-gana---dusan-kazic-9873831874/p>

LAVAZZA, H 2015 *Nación, Parentesco y Ritual en el culto brasileño del Santo Daimé*

[http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1853-70812015000200004](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1853-70812015000200004)

LEMA, V 2014 *Hacia una cartografía de la crianza: domesticidad y domesticación en comunidades andinas* <https://ri.conicet.gov.ar/handle/11336/32709>

2013 *Crianza mutua: una gramática de la sociabilidad andina*. X RAM UNCórdoba, Argentina

[https://www.academia.edu/5552668/Crianza\\_mutua\\_una\\_gram%C3%A1tica\\_de\\_la\\_sociabilidad\\_andina](https://www.academia.edu/5552668/Crianza_mutua_una_gram%C3%A1tica_de_la_sociabilidad_andina)

---

## UNIDADE V – EMARANHAMENTOS ANIMAIS

---

### 11/11 | 1: De filhotes e pelúcia, consumos domésticos e pós domésticos

MASTRANGELO, AV 2021 *Perro el que lee. Dimensiones de la relación perro-humano emergentes en el imaginario literario* <https://doi.org/10.25058/20112742.n40.11>

OSÓRIO A. ECOFEMINISMO, TEORIAS DO CARE E AS CRÍTICAS A PROTETORAS DE ANIMAIS DE RUA. *REV ESTUD FEM [INTERNET]*. 2018;26(3):E57762. AVAILABLE FROM:

<HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1806-9584-2018V26N357762>

### 18/11 | 2: Aves e trabalho

ABREU DA SILVEIRA; FL; Matheus Henrique Pereira da Silva; Raphael Santos das Mercês 2016 *VOANDO BAIXO SOBRE HUMANOS: GARÇAS E URUBUS NA PEDRA DO PEIXE, NO VER-O-PESO (PA)* <https://revistaleca.org/index.php/leca/article/download/121/117>

MORENO, Sara Fariah 2021 *PAISAGENS PORTUÁRIAS: UMA ETNOGRAFIA DAS RELAÇÕES ENTRE HUMANOS E POMBOSNO PORTO DE SANTOS*

<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/nanduty/article/view/15552/8446>

### 25/11 | 3: Grandes primatas e inteligência

- SÁ, Guilherme J da Silva e 2005 "Da cultura da diferença à diferença das culturas: A apropriação do conceito de cultura no discurso de primatólogos"  
[https://www.academia.edu/81494682/Da\\_cultura\\_da\\_diferen%C3%A7a\\_%C3%A0\\_diferen%C3%A7a\\_das\\_culturas\\_a\\_apropria%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_conceito\\_de\\_cultura\\_no\\_discurso\\_de\\_primat%C3%B3logos](https://www.academia.edu/81494682/Da_cultura_da_diferen%C3%A7a_%C3%A0_diferen%C3%A7a_das_culturas_a_apropria%C3%A7%C3%A3o_do_conceito_de_cultura_no_discurso_de_primat%C3%B3logos)
- CARMAN, M y BERROS, V 2018 Ser o no ser un simio con derechos  
<https://es.scribd.com/document/457987396/Carman-y-Berros-Ser-o-no-ser-un-simio-con-derechos>

#### 2/12 | 4: Artrópodes, crime e alergias

- DE MARTINO, Ernesto 1950 La tierra del remordimiento BELLATERRA- 9788472901292
- GONZÁLEZ DUARTE, C 2021 Butterflies, organized crime, and "sad trees": A critique of the Monarch Butterfly Biosphere Reserve Program in a context of rural violence  
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0305750X21000322?dgcid=author>
- SEGATA, J., VARGAS, E. O., & SILVA, N. dos S. (2021). Um vetor de ciência, tecnologia e governo da vida: O mosquito *Aedes aegypti* e constituição insecto-viral das políticas públicas de saúde. *Revista História: Debates E Tendências*, 21(3), 190 - 209.  
<https://doi.org/10.5335/hdtv.21n.3.12768><https://seer.upf.br/index.php/rhdt/article/view/12768>

#### Apoio audiovisual

- Gian Franco Mingozzi 1962 <https://www.youtube.com/watch?v=5pEEtmE8CX8> La taranta.

### UNIDADE VI – BENS COMUNS

#### 9/12 | Corpos, poluição e doença

- SINGER, M. 2009. Beyond Global Warming: Interacting Ecocrises and critical anthropology of health. *Anthropol. Q.* , 82, 795–819. <http://doi.org/10.1353/enq00077>
- SWISTUM, D 2018 Cuerpos abyectos: Paisajes de contaminación y la corporización de la desigualdad ambiental <https://doi.org/10.5354/0719-5370.2018.51995>
- SARLINGO, Marcelo 2013 Corporalidad tóxica y sufrimiento ambiental. La experiencia de los habitantes de Colonia Hinojo, República Argentina.  
<https://raco.cat/index.php/QuadernselCA/article/view/274300>.

#### 16/12 | SAIDA A CAMPO, ENCERRAMENTO DAS AULAS.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARDET, Marie 2019 Hacer mundos con gestos. Cactus, Buenos Aires. CIDASC Site  
<https://www.cidasc.sc.gov.br/>. Acesso 17/4/2024
- CORDEIRO GOMES, L 2009 Helvécia: homens, mulheres e eucaliptos (1980-2005)  
<https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-115738/helvecia---homens-mulheres-e-eucaliptos-1980-2005> Acesso 17/4/2024
- COSTA, Flavia y Rodríguez, P 2018 Algoritmos, big data y automatización. En: AVATARES de la comunicación y la cultura N° 15 (junio 2018) ISSN 1853-5925  
<https://publicaciones.sociales.uba.ar/index.php/avatares/article/view/4884/4017>
- GIBBS, E & Paul J. 2014. The evolution of One Health: a decade of progress and challenges for the future. *Veterinary Record* 174 (4): 85-91. ISSN 0042-4900. Doi:10.1136/vr.g143.
- GRISOTTI, M. 2010. Doenças infecciosas emergentes e a emergência das doenças: uma revisão conceitual e novas questões. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso), v. 15, p. 1095-1104.
- GONZALEZ, L 1988 A categoria político-cultural de Amefricanidade. *Tempo brasileiro* 92/93.pp 69-82.
- INGOLD, T and Gísli PALSSON (Eds.), 2013, *Biosocial Becomings: Integrating biological and social anthropology*, Cambridge, Cambridge University Press.
- KOHN, Eduardo 2018 Forest for the trees. No land beyond pp.99-105 s/e.  
 ---- 2021 Como piensan los bosques. Abya Yala. Perú.
- KECK, F. 2020. Avian Reservoirs: Virus Hunters and Birdwatchers in Chinese Sentinel Posts (Experimental Futures). EUA: Duke University Press.
- LEWGOY, B; MASTRANGELO, AV; Beck, L. 2020. Tanatopolítica e biossegurança: dois regimes de governo da vida para a Leishmaniose Visceral Canina no Brasil Em Dossier Biosegurança Revista Horiz. antropol. vol.26 no.57. May/Aug. Epub July 20, 2020. ISSN electrónico 1806-9983 pp145-176  
<https://doi.org/10.1590/s0104-71832020000200006>.
- LYNTERIS C. (Ed.) 2019. Framing animals as epidemic villains. Histories of non-humans disease vectors, Londres, Palgrave MacMillan, 245 pp.

MASTRANGELO, AV; Alegre A y Giménez, K. 2023. COVID-19 in Pluralea Interactions: A Case Study in Santo Tomé (Corrientes, Argentina) En: Pathogens. Dossier: The ethnographic study of epidemics. Eds. M. SINGER y N. Bulled. Basilea, Suiza. <https://doi.org/10.3390/pathogens12020291>

MASTRANGELO, AV. 2021. Amor y enfermedad. Etnografía de una zoonosis. UNSAM edita. San Martín.

MASTRANGELO, AV. 2020. Perspectivas socio antropológicas para el estudio local de la pandemia COVID-19 en Argentina. Ponto Urbe. USP <https://doi.org/10.4000/pontourbe.9241>

MINISTÉRIO DA SAÚDE <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva>. Acceso 17/4/2024

RESTREPO, E; ROJAS, A Inflexión decolonial: fuentes, conceptos y cuestionamientos. Universidad del Cauca, Colombia

SCHWABE, C. 1964. Veterinary medicine and human health. Williams and Wilkins, Baltimore. United States.

SEEBERG, J; ROESTORFF, A; MEINERT, L. 2020 Biosocial worlds. Anthropology of health environments beyond determinism. UCL. EUA

SEGATO, RL 2015 La crítica de la colonialidad en ocho ensayos. Y una antropología por demanda. Prometeo, Buenos Aires.

SINGER, Merrill, Nicola BULLED, Bayla Ostrach y Emily MENDENHALL. 2017. "Syndemics and the biosocial conception of health", The Lancet, 389, Londres, pp.941-950.

SINGER, M. 2009. Beyond Global Warming: Interacting Ecocrises and critical anthropology of health. Anthropol. Q. , 82, 795–819. <http://doi.org/10.1353/enq00077>

SORDI, Caetano. 2020. Mobilização e predação: a guerra contra espécies invasoras sob duas perspectivas. Horizontes Antropológicos (online), v. 26, p. 207-237, <https://doi.org/10.1590/S0104-71832020000200008>

TSING, Anna L. 2019. Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

TSING, Anna L 2020 La seta del fin del mundo. Caja Negra, Buenos Aires.

VARGAS A, Romano APM e Merchán-Hamann E. 2019. La rabia humana en Brasil: estudio descriptivo, 2000-2017 Epidemiol. Serv. Saúde 28 (2) <https://doi.org/10.5123/S1679-49742019000200001>.

VELASCO SANTOS, P 2020 El Ciclo Hidropolítico en Tlhuapan, Puebla: reflexiones en el Capitaloceno 10.15648/collectivus.vol7num2.2020.2673// <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7671897>